

Chuva de sementes em uma área de Caatinga em diferentes estádios de degradação

Daianne Maria de Oliveira¹, Ayslan Lima Trindade¹, Diogo Denardi Porto², Marcos Vinicius Meiado¹

Resumo

As variações estruturais de uma vegetação influenciam os mecanismos de regeneração, como, por exemplo, a chuva de sementes. Esta se dá pela dispersão de diásporos, sendo avaliada pela quantidade de sementes que são depositadas em determinada área, em um espaço de tempo. Tal mecanismo é de grande importância para a dinâmica da floresta, atuando na sucessão ecológica. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a importância da chuva de sementes em áreas com diferentes estádios de degradação da Caatinga. Foram utilizados 40 coletores de 0,125 m² totalizando 5,024 m². A metade deles foram colocados em uma área conservada (AC) e a outra em uma área vizinha, desmatada (AD). Os diásporos foram coletados a cada 30 dias, durante quatro meses, desde o mês de outubro, final da estação chuvosa. Posteriormente, as sementes coletadas foram triadas, quantificadas e identificadas, e a abundância e a riqueza das amostras foram comparadas pela Anova (2 fatores). A AC apresentou a maior abundância de sementes e riqueza de espécies. Foram quantificadas 5.047 sementes, representadas por 47 morfoespécies e 1.058 sementes na AD, distribuídas em 15 morfoespécies. Nas duas áreas, a maior abundância de sementes foi no primeiro mês posterior as chuvas, novembro de 2017 ($F = 9,64$; $p < 0,0001$), assim como a maior riqueza ($F = 19,385$; $p < 0,0001$). Tais valores foram decrescentes com o passar dos meses, em ambas as áreas. Assim, na AC, a chuva de sementes apresentou-se como importante fonte de propágulos, sendo fundamental para regeneração de áreas degradadas.

Palavras-chave: restauração; sucessão; diásporos.

Apoio

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

¹Universidade Federal de Sergipe; ²Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, daianemaria21@gmail.com.